



► Questionário Padrão
Due Diligence para Fundos de
Investimento – Seção 1:

Informações Sobre a Empresa

Gestor de recursos de terceiros (Pessoa Jurídica):

Socopa - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Questionário preenchido por:

Socopa - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Data:

10/12/2018

(Todos os campos devem ser preenchidos. Caso algum campo não seja aplicável à sua instituição, este deve ser preenchido com "N/A")

Sumário

Apresentação	3
1) Informações sobre a Empresa.....	4
1 - Informações Cadastrais.....	4
2 - Informações Institucionais.....	4
3 - Números da Empresa	6
4 - Receitas da Empresa.....	8
5 - Recursos Humanos	8
6 - Informações Gerais	8
7 - Informações Operacionais	9
8 - Compliance e Auditoria Interna	19
9 - Questões Jurídicas e Legais	20
10 - Anexos	20
2) Declaração.....	21
3) Eventos Importantes	22
Atualizar Sumário	

(Para atualizar o sumário, clique no texto acima com o botão direito,
atualizar campo, atualizar apenas os números de página)



Apresentação

O objetivo deste Questionário Padrão ANBIMA Due Diligence para Fundos de Investimento ("Questionário Due Diligence") é o de conferir maior racionalidade aos processos de diligência voltados para a seleção e a alocação de recursos em fundos de investimento, com o estabelecimento de um padrão único para o questionário a ser utilizado nesses processos. Geralmente aplicado por investidores institucionais ou alocadores de recursos ao gestor do fundo de investimento no qual se pretende investir, o Questionário Due Diligence foi elaborado e será periodicamente revisado por um Grupo de Trabalho formado por associados à ANBIMA. Sua utilização, contudo, não inibe a troca de informações adicionais acerca de questões eventualmente não contempladas no documento entre as partes envolvidas.

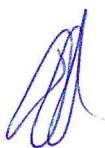
O Documento contém 3 Seções:

Seção 1 – Informações sobre a Empresa

Seção 2 – Informações sobre o Fundo de Investimento

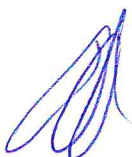
Seção 3 – Resumos Profissionais

A adoção do documento é recomendada pelo Código de Regulação e Melhores Práticas de Fundos de Investimentos.



1) Informações sobre a Empresa

1 - Informações Cadastrais	
1.1	Razão Social
Socopa - Sociedade Corretora Paulista S.A..	
1.2	Nome de fantasia
Socopa	
1.3	Endereço
Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 1.355 – 15º andar – Jd. Paulistano – São Paulo – SP – CEP 01452-002	
1.4	CNPJ
62.285.390/0001-40	
1.5	Data de constituição
1967	
1.6	Telefone
(11) 3299-2166	
1.7	Fax
(11) 3299-2150	
1.8	Website
www.socopa.com.br	
1.9	Quais são as autoridades regulatórias em que a empresa possui registro? Fornecer detalhes sobre os registros, tais como nome, data e nº de registro da atividade.
CCM (PMSP) Nº 9.717.039-9, JUCESP NIRE 35300127609 DE 31/01/1990, CVM 1153 de 09/11/1989	
1.10	Membro de associações de classe? Quais?
Sim. ANBIMA, Ancord.	
1.11	Nome de quem responde o questionário
Eder Kleim Goulart	
1.12	Cargo
Analista de Compliance Sr.	
1.13	Telefone para contato
11-3299-2325	
1.14	Fax
N/A	
1.15	E-mail para contato
eder.goulart@bancopaulista.com.br	
2 - Informações Institucionais	
2.1	Quadro societário: nomes dos principais sócios e respectivas participações (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3)
Vide instrumento normativo interno AGI-02 A - Anexo A - Composição Societária Grupo Paulista	
2.2	Principais alterações no quadro societário nos últimos cinco anos.
Não houve	
2.3	Qual a estrutura empresarial do grupo?
Vide instrumento normativo interno AGI-02 A - Anexo A - Composição Societária Grupo Paulista.	
2.4	Forneça o Organograma da Empresa (anexar Resumo Profissional dos principais executivos conforme modelo constante na Seção 3)
Vide anexo Organograma Socopa. O resumo profissional dos principais executivos encontra-se na	




Seção 3.;	
2.5	Responsável perante a CVM (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3)
Daniel Doll (diretor responsável pela Administração de Carteiras de Valores Mobiliários), Marcelo Varejão (Diretoria de Gestão de Recursos), Gerson Luiz Mendes de Brito (diretor responsável por Compliance, Controles Internos e PLD) e Alvaro Augusto de Freitas Vidigal (Diretor de Operações da SOCPA)	
2.6	A empresa é signatária do Código de Regulação e Melhores Práticas da ANBIMA? Em caso afirmativo, citar o(s) Código(s).
Sim. Código de Distribuição de Produtos no Varejo, Código de Ética, Código de Negociação de Instrumentos Financeiros, Código de Processos da Regulação e Melhores Práticas, Código para o Programa de Certificação Continuada, Código para Serviços Qualificados ao Mercado de Capitais	
2.7	A empresa é signatária do Código de Ética da ANBIMA?
Sim	
2.8	A empresa é signatária de outros Códigos ou assemelhados? Caso seja, citar as instituições.
SIM. PRI – Principles for Responsible Investment.	
2.9	Os principais sócios ou os principais executivos detêm participação em outros negócios? Quais?
Vide instrumento normativo interno AGI-02 A - Anexo A - Composição Societária Grupo Paulista	
2.10	Os principais executivos exercem alguma atividade de representação ou governança (cargos em Conselhos, Diretorias, Comissões, Associações, Bolsas, etc.) em outras empresas ou entidades? Quais?
Alvaro Augusto Vidigal atualmente, é acionista, Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração do Banco Paulista S/A, Diretor da Socopa Corretora Paulista S/A. (desde 06/08/1980), e é Membro do Conselho de Administração da ABBC – Associação Brasileira de Bancos, onde foi Vice-Presidente até 2016	
2.11	Descreva breve histórico da empresa.
<p>A Socopa é uma das mais renomadas corretoras da Bolsa de Valores de São Paulo.</p> <p>Desde sua fundação em 1967, a Socopa vem desenvolvendo uma sólida reputação no mercado financeiro, tornando-se a primeira corretora do Brasil a implantar o sistema Home Broker e continuamente uma das que mais investem e aprimoram esta tecnologia para sua segurança e rapidez na hora de investir.</p> <p>Tudo isto é possível devido a uma infra-estrutura estável que proporciona alta disponibilidade e ferramentas com tecnologias de ponta, inovação e melhoramento constante para nossos clientes.</p> <p>Nossa principal missão é oferecer aos nossos clientes, soluções customizadas de investimento, orientadas para resultado, que prezam pela excelência na qualidade dos serviços, elevando padrão tecnológico e alta rentabilidade.</p> <p>Tradição, comprometimento e qualidade, são os principais motivos da escolha de nossos clientes, fazendo a Socopa uma das maiores corretoras do Brasil.</p>	
2.12	A Empresa possui Código de Ética e Conduta, Manual de Compliance, Manual de Risco, Manual de marcação a mercado, Manual de Gestão de Liquidez, Política de <i>Suitability</i> . Em caso afirmativo, favor anexar.



Vide os instrumentos normativos internos anexos a este formulário: GRC-09 - Código de Ética do Grupo Paulista, SCI-01 - Sistema de Controles Internos, GRC-26 - Política de Controles Internos v.1, SCI-01.B Manual de Compliance, GRT-02 - Gerenciamento do Risco de Liquidez para Fundos de Investimento, GRC-16 - Política de Suitability, GRC-04 - Política Gerenciamento do Risco Operacional, GRC-03 - Política Geral de Gerenciamento e Controle de Riscos v5, GRT-01 - Manual de Marcação a Mercado, GRT-02 - Gerenciamento do Risco de Liquidez para Fundos de Investimento, e GRC-23 - Política de Conformidade.			
2.13	Cite os Comitês formais, a sua composição em termos de cargos, a frequência com que são realizadas as suas reuniões e a forma como são registradas suas decisões.		
Vide Instrumento Normativo Interno GRC-02 – Estruturas de Governança do Banco Paulista e Socopa			
2.14	Se o grupo econômico da empresa presta serviços de administração, controladoria e custódia descreva a estrutura e o relacionamento com a empresa de gestão (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3)		
Vide instrumento normativo interno OPS-02 - Procedimentos de Prestação de Serviços de Custódia Qualificada e OPS-03 - Procedimentos de Prestação de Serviços de Controladoria			
2.15	A instituição possui área de tecnologia da informação própria? Caso afirmativo, detalhar as atividades atuais, organograma e a qualificação dos profissionais.		
<p>Sim. Suas principais atribuições são:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver e aplicar o Plano de Metas de TI, de maneira alinhada e integrada aos planos estratégicos de negócios e operacionais do Banco; - Propor as necessidades de investimentos em TI, projetando os recursos necessários com estimativas de custos e realização de acompanhamentos de acordo com o orçamento aprovado pelo Banco; - Responder pelos estudos e análises para identificar as prioridades e viabilidades dos projetos de automatização de rotinas da Instituição, visando atender as áreas organizacionais em suas necessidades de otimização de processos; - Desenvolver soluções tecnológicas, incluindo os sistemas legados, voltadas para o direcionamento estratégico da Instituição; - Administrar o processamento de dados (produção) gerados pelos usuários, assegurando seu desempenho e segurança; - Administrar o suporte técnico em relação a Sistemas e Aplicativos; - Administrar o suporte técnico em relação a hardwares, softwares, redes, redes de telecomunicações, etc.; - Reuniões periódicas de com equipe e status report dos projetos em andamento; - Conhecer e aplicar as normas e políticas do Banco referentes à Gestão de Tecnologia; - Renegociação de contratos vigentes e novos em busca de redução de custos 			
3 - Números da Empresa			
3.1 – Preencha a Tabela abaixo com os valores correspondentes aos números da Empresa.			
Ano	Patrimônio sob gestão (posição de final de período)	Número de pessoas que trabalham na empresa	Número de portfólios sob gestão
2014	R\$ 0,231 bilhão	79 colaboradores	N/A
2015	R\$ 0,834 bilhão	86 colaboradores	14
2016	R\$ 6,4 bilhões	102 colaboradores + 1 estagiário	31

2017	R\$ 6,408 bilhões	126 colaboradores + 1 estagiário	31
2018	R\$ 2,5 bilhões	188 colaboradores + 1 estagiário	26

3.2 Tipologia dos portfólios sob gestão (* sem dupla contagem)

<ul style="list-style-type: none"> Fundos: Domicílio local Domicílio em outro país 	Nº % Carteira 31 / 100% N/A
<ul style="list-style-type: none"> Clubes 	0 / 0%
<ul style="list-style-type: none"> Carteiras Domicílio local Res. Nº 2.689 	0 / 0% 0 / 0%

3.3 Como os ativos sob gestão estão divididos conforme as seguintes categorias de fundos de investimento?

Tipo	Nº	Exclusivos	% total
<ul style="list-style-type: none"> Curto Prazo 	N/A		
<ul style="list-style-type: none"> Referenciado 	1		2,23%
<ul style="list-style-type: none"> Cambial 	N/A		
<ul style="list-style-type: none"> Renda Fixa 	3		5,26%
<ul style="list-style-type: none"> Multimercado 	9		19,53%
<ul style="list-style-type: none"> Dívida Externa 	N/A		
<ul style="list-style-type: none"> Ações 	1		0,25%
<ul style="list-style-type: none"> FIDC 	15		47,18%
<ul style="list-style-type: none"> FIP 	10		24,20%
<ul style="list-style-type: none"> FIEE 	N/A		
<ul style="list-style-type: none"> FII 	1		1,35%
<ul style="list-style-type: none"> Fundo de Índice (ETF) 	N/A		
<ul style="list-style-type: none"> Outras categorias 	N/A		

3.4 Com quantos distribuidores e/ou alocadores a Empresa tem acordos ou contratos de distribuição?

nº N/A

3.5 Considerando o volume total de ativos sob gestão, qual o percentual detido pelos cinco maiores distribuidores ou alocadores?

N/A

3.6 Atualmente, qual é o percentual do volume sob gestão que são originados especificamente de aplicações da própria Empresa (incluindo controladores, coligadas, subsidiárias, seus sócios e principais executivos)?

N/A

3.7 Qual a distribuição do passivo segundo tipologia de investidor?

Tipo	nº	% passivo
<ul style="list-style-type: none"> Pessoas Físicas 	N/A	

	• Empresas	N/A	
	• Instituições Financeiras/ Seguradoras/ Soc. de Capitalização	N/A	
	• Investidores Institucionais Previdenciários	N/A	
	• Distribuidores, Alocadores (inclui fundos de fundos de terceiros e <i>family offices</i>)	N/A	
	• Investidor Estrangeiro	N/A	
	• Governo	N/A	
3.8	Considerando o volume total de ativos sob gestão, qual o percentual detido pelos 10 maiores clientes? Fornecer o percentual detido por cada um deles.		
N/A			
4 - Receitas da Empresa			
4.1	Qual a estrutura de receitas da Empresa? (gestão, performance, comissões, rebates etc.)		
A SOCOPA possui em sua estrutura substancialmente Receitas com taxa de administração (de fundos, clubes e carteiras de terceiros), Receitas de serviços de custódia, Receitas de comissões de corretagem em operações de bolsa, distribuição de títulos e valores mobiliários, gestão de carteiras e intermediação de operações de câmbio.			
4.2	Qual parcela do resultado da Empresa vem da atividade de gestão de carteiras?		
1% da receita é proveniente de gestão de carteiras.			
4.3	A receita de Taxa de Administração é suficiente para cobrir os custos da Empresa?		
Sim. É suficiente para cobrir os custos da Administração dos Fundos tendo em vista também que a SOCOPA possui outras atividades além da Administração de Fundos e Clubes de Investimento (atividade essa específica das "Asset Management"). As outras atividades são o serviço de custódia, intermediação de negócios nas bolsas de valores, de mercadorias e futuro e nos mercados de balcão, bem como a distribuição de títulos e valores mobiliários, gestão de carteiras, a intermediação de operações de câmbio.			
5 - Recursos Humanos			
5.1	Quais as regras de remuneração ou comissionamento dos funcionários e associados?		
Esta questão é sigilosa e faz parte da estratégia do grupo			
5.2	Quais são os mecanismos de retenção de talentos usados pela Empresa?		
Esta questão é sigilosa e faz parte da estratégia do grupo			
5.3	Existe uma política para treinamento e desenvolvimento profissional dos funcionários/associados? Qual?		
Sim. As políticas para treinamento e desenvolvimento profissional estão no manual GRC-17 - Política de Treinamentos.			
6 - Informações Gerais			
6.1	Qual o limite para o crescimento dos ativos sob gestão suportado pela atual estrutura da Empresa (instalações, equipe, <i>hardware</i> e <i>software</i>)? Existem planos de expansão?		
Atualmente consegue dobrar a capacidade. A infra estrutura existente hoje já contempla links de 50 MB contingenciado e com distribuição de "carga", para o ambiente de banco de dados e de aplicação. Foram adquiridas novas máquinas para upgrade da plataforma, visando também a contingência e "clusterização" tanto de Hardware quanto de Software, como expansão de capacity para o triplo do movimento permitindo upgrades contínuos, conforme a necessidade			
6.2	A empresa já foi objeto de avaliação por agência de <i>rating</i> ? Qual a nota atribuída à gestão? (anexar relatório mais recente)		
S&P Global Ratings atribui classificação 'AMP-3' (Boa) à SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A – vide anexo SOCOPA_RU_2017OCT23.			

6.3	A empresa já recebeu alguma premiação por publicações ou entidades no que tange à qualidade e ao histórico de gestão? Quais?
N/A	
7 - Informações Operacionais	
7.1 - Análise Econômica e Pesquisa	
7.1.1	Descreva a estrutura de análise econômica e de pesquisa da empresa (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3)
<p>- Em relação à pesquisa econômica, utilizamos as consultorias externa da Tendências e da Lopes Filho.</p> <p>- Quanto à pesquisa de empresas, possuímos equipe própria que produz relatórios de análise e está disponível para reuniões e conference call com os clientes para falar sobre mercado e as empresas sob cobertura. O resumo profissional está em anexo, conforme solicitado</p>	
7.1.2	Principais mudanças na equipe de pesquisa nos últimos cinco anos
Marcelo Alves Varejão deixou a área de análise para assumir a gestão de recursos de terceiros. Em seu lugar, Nicolas Takeo de Paula passou a liderar a área de análise da Socopa.	
7.1.3	Utiliza <i>research</i> próprio ou de terceiros? Em que proporções?
Temos equipe de análise de equity própria que produz relatórios diários sobre mercado/empresas (notícias), além de início de cobertura e acompanhamento das empresas listadas em bolsa. Utilizamos relatórios econômicos de terceiros (Tendências Consultoria e Lopes Filho).	
7.1.4	Caso utilize <i>research</i> próprio, quais ferramentas de análise são utilizadas no processo decisório? Esta equipe trabalha exclusivamente para o <i>buy side</i> ou também produz relatórios e informações para outros (<i>sell side</i>)?
<p>- Os processos de análise envolvem reuniões e visitas às empresas, além de contato constante com players da cadeia produtiva;</p> <p>- A partir desse primeiro contato com os players e emissores, utilizam-se modelos fundamentalistas proprietários (análise de fluxo de caixa descontado, múltiplos etc) e modelos estatísticos para suportar o processo decisório de investimento;</p> <p>- A equipe de análise tem atuação independente, atuando na produção de relatórios de análise para o <i>buy side</i> quando demandada e de forma ativa na geração de relatórios para o <i>Sell Side</i>.</p>	
7.1.5	Que serviços ou sistemas são contratados para apoio na análise?
Bloomberg, Reuters, Broadcast, Economática, Lopes Filho e Tendências Consultoria.	
7.2 – Gestão de Recursos	
7.2.1	Descreva a estrutura de gestão de recursos da empresa (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3)
A gestão de recursos de terceiro é liderada pelo gestor, Marcelo Alves Varejão, que conta também com: (i) análise de investimentos; (ii) risco; (iii) compliance; (iv) relacionamento com clientes; e (v) jurídico.	
7.2.2	Principais mudanças na equipe de gestão nos últimos cinco anos.
Marcelo Alves Varejão assumiu a diretoria de gestão de recursos de terceiros em abril/2017, mesma data em que Nicolas Takeo de Paula assumiu a análise de análise de investimentos. Ainda em 2017, contratamos o Luis Santerem para assumir o relacionamento com os investidores institucionais e Sabrina Molina se juntou a equipe e é a atual responsável pela área de estruturação de novos produtos. Em novembro/18, Alexandre Baptista se juntou à equipe para contribuir com a gestão dos FIDC's	
7.2.3	Que serviços ou sistemas são contratados para apoio na gestão?
E-puma, Broadcast, Economática, Lopes filho, Tendência e Bloomberg	

7.2.4	Qual o processo de seleção e acompanhamento das corretoras?
Por meio de questionário qualitativo, fazemos uma análise das corretoras que mostrem interesse em se cadastrar junto a Socopa Sociedade Corretora Paulista S.A.)	
7.2.5	Liste as corretoras aprovadas.
Socopa Sociedade Corretora Paulista S.A.	
7.2.6	Que critérios orientam a divisão de ordens entre as corretoras selecionadas? Comente concentração, rodízio e o uso de <i>discount brokers</i> e <i>research brokers</i> .
A divisão de ordens fica a critério do gestor	
7.2.7	Qual é a política de gestão de caixa da empresa? Há uso de operações compromissadas com títulos públicos, outros fundos de investimento, CDBs de um dia? Descreva-a.
O caixa dos fundos são zerados em compromissadas lastreadas em títulos públicos ou em fundos DI (zeragem) dos respectivos administradores dos fundos geridos.)	
7.2.8	Como a gestão controla o prazo médio dos títulos para fundos de longo prazo, para fins de sua classificação tributária?
O prazo médio dos títulos que compõem a carteira dos fundos de longo prazo é controlado por meio de planilha (excel) pela equipe de gestão	
7.2.9	De que forma o desempenho dos gestores e dos fundos é avaliado?
O desempenho dos fundos é apresentado pelo gestor nos comitês mensais de gestão	
7.2.10	A quem os gestores prestam conta da performance dos fundos?
O desempenho dos fundos é apresentado pelo gestor nos comitês mensais de gestão	
7.3 – Risco	
7.3.1 – Estrutura	
7.3.1.1	Descreva a estrutura de gerenciamento de riscos da empresa (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3)
<p>O Banco Paulista e a Socopa contam com a segregação de responsabilidades, entre as áreas de negócio e as áreas de controle e suporte, com áreas dedicadas funcionalmente às atividades de gerenciamento dos riscos, com atribuições definidas, e equipes capacitadas tecnicamente.</p> <p>A estrutura de gerenciamento de risco, Riscos Corporativos, tem atuação corporativa e é independente das áreas de Negócio. No que tange fundos investimento, a área de Riscos Corporativo é independente da área de Administração, Gestão e Custódia.</p> <p>A área de Riscos Corporativos consiste em duas estruturas gerenciais para atuação em Riscos Financeiros e Riscos não Financeiros.</p> <p>Em relação a estrutura de Riscos Financeiros, a abrangência compreende, por um lado, as empresas do Grupo Paulista, Banco Paulista e Socopa e, por outro lado, as exposições proprietárias, as exposições de clientes da corretora e as exposições de terceiros, dos fundos de investimentos, administrados, custodiados ou sob gestão.</p>	

Acerca da estrutura de Riscos não Financeiros, possui escopo de atuação em gestão de riscos operacionais, riscos socioambientais e controles internos.

MINI CV:

Marcelo Pereira Cardoso

Bacharel em Administração de Empresas pela FATI – Faculdades Integradas Tiberiá e Pós-Graduação em Finanças de Empresas pelo Instituto Mackenzie. Atua no Mercado Financeiro desde 1989, tendo iniciado sua carreira no Banco Comercial Banesa. Ingressou no BANCO PAULISTA em 1996, na área de Controle de Moeda Nacional e, em 2013, foi nomeado Diretor.

Luiz Eduardo Pinto Sampaio

Bacharel em Administração de Empresas com ênfase em Finanças, pela EAESP-FGV, Fundação Getúlio Vargas, 1989, e cursos de extensão pela FDC, Fundação Dom Cabral e Direito pela Faculdade de Direito do Largo São Francisco, USP (bacharelado não concluído). Com MBA pela LBS, London Business School, FT-97, 1997. Atuou por mais de 20 anos no Banco Itaú, em várias áreas, sendo inclusive responsável pela área de controle de Riscos corporativos. Em 2012 ingressou no Banco Paulista como Consultor e contribuiu na estruturação da área de Riscos, informações gerenciais e modelagem de resultado.

Alexandre Barros

Bacharel em Matemática pela Fundação Santo André, 1996, e Gestão Financeira pela EAESP-FGV, Fundação Getúlio Vargas, 2017, atua no mercado financeiro desde 2008, tendo passado pelas áreas de TI, crédito e controle de riscos em instituições de pequeno e médio porte.

Bárbara Menon Genari

Bacharel em Engenharia Mecânica com ênfase em Tecnologias Renováveis, pela Universidade Anhembi Morumbi, 2016. Atuou como Analista de Administração de Recursos entre 2014 e 2018. Ingressou no Banco Paulista em setembro de 2018 como Analista de Riscos Júnior.

Cláudia Leite

Bacharel em Ciências Econômicas pela FOC- Faculdade Oswaldo Cruz, 2002, MBA em Gestão Financeira e Econômica pela FGV – SP, 2009, e Curso em Gestão de Riscos e Fundos pelo INSPER, 2013. Atuou por 7 anos na área de Risco de Mercado e Compliance na Grau Gestão de Ativos, por 6 no backoffice e middle office da corretora do Bank Of America, por 3 anos no backoffice e middle office da Tesouraria Banco Santander, e por 4 anos nas áreas de custódia e middle office no Itaú-Unibanco. Ingressou no Banco Paulista em Março de 2018 como Analista de Controle Riscos Pleno.

Fabio Hiroshi Sato

Bacharel em Administração de Empresas pela Universidade Mackenzie, 2003, com MBA em Gestão Empresarial pela FGV - Fundação Getúlio Vargas, 2008, e Especialização em Gestão de Riscos pela BM&F Bovespa, 2015. Atuou por mais de 12 anos em diversas posições relacionadas à atividades de controle de riscos, informações gerenciais e estruturação de Fundos de Investimentos, no Banco Fibra, Safdié e Finvest. Ingressou no Banco Paulista em Dezembro de 2017 como Analista de Riscos Pleno.

Fernando Zaniratto

Bacharel em Ciências Econômicas pela PUC – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e com Especialização em Mercado Financeiro pelo Universidade Mackenzie. Atuou por mais de 15 anos em diversas posições relacionadas a atividades de Administração de Fundos de Investimentos no Banco Itaú. Ingressou no Banco Paulista em julho de 2018 como Analista de Riscos Pleno.

Josivon Souza dos Santos

Bacharel em Matemática pela UNESP – Universidade Estadual Paulista e Mestre em Estatística pela USP – Universidade de São Paulo. Atuou por mais de 3 anos na área de Risco de Mercado e Precificação no Banco Itaú, por mais de 2 anos nas áreas de Risco de Mercado, Risco de Liquidez e Precificação do Banco Cooperativo Sicredi, por mais de 1 ano na área de Gestão de Riscos da BM&F Bovespa atual B3 e por mais de 3 anos nas áreas de Risco de Mercado, Risco de Liquidez, Risco de Credito e Gestão de capital na Midway Financeira do Grupo Guararapes. Ingressou no Banco Paulista em Agosto de 2018 como Analista de Controle Riscos Especialista.

Leila Gomes

Bacharel em Ciências da Computação pela Fundação Instituto Tecnológico de Osasco, 2005, e cursando Pós-Graduação em Gestão de Riscos e Produtos Financeiros pela FIA. Certificada em Riscos pelo Programa de Qualificação Profissional da BM&F Bovespa. Atuou como Analista de Suporte na Central de Atendimento a Participantes de Mercado na BM&F Bovespa de 2007 a 2012. Atuou na Socopa Corretora como Analista de Suporte à Mesa de Operações de 2013 a 2015. Ingressou no Banco Paulista em setembro de 2015 como Analista de Riscos Júnior.

Thiago Moracci Gobbo

Bacharel em Administração de Empresas com ênfase em Finanças, pela Universidade Anhembi Morumbi, 2007, Especialização em Gestão de Riscos pela BM&F Bovespa, 2011, Curso de Avaliação de Empresas (M&A) pelo Insper, 2011, e MBA Executivo em Finanças pela EAESP-FGV, Fundação Getúlio Vargas, 2016. Atuou na Controladoria do Banco Santander entre 2005 a 2009. Atuou também na área de Gestão de Risco da Copersucar. Em 2014 ingressou no Banco Paulista como Analista Sênior.

Amadeu Tobias,

MBA Finanças pelo Ibmec Business School; Engenharia Econômica pela Faculdade de Economia, Finanças e Administração de São Paulo, Economia pela Faculdade de Economia, Finanças e Administração de São Paulo, Especialização em Comércio Internacional.

Leila Gomes

Bacharel em Ciências da Computação pela Fundação Instituto Tecnológico de Osasco, 2005, e cursando Pós-Graduação em Gestão de Riscos e Produtos Financeiros pela FIA. Certificada em Riscos pelo Programa de Qualificação Profissional da BM&F Bovespa. Atuou como Analista de Suporte na Central de Atendimento a Participantes de Mercado na BM&F Bovespa de 2007 a 2012. Atuou na Socopa Corretora como Analista de Suporte à Mesa de Operações de 2013 a 2015. Ingressou no Banco Paulista em setembro de 2015 como Analista de Riscos Júnior.

Thiago Moracci Gobbo

Bacharel em Administração de Empresas com ênfase em Finanças, pela Universidade Anhembi Morumbi, 2007, Especialização em Gestão de Riscos pela BM&F Bovespa, 2011, Curso de Avaliação de Empresas (M&A) pelo Insper, 2011, e MBA Executivo em Finanças pela EAESP-FGV, Fundação Getúlio Vargas, 2016. Atuou na Controladoria do Banco Santander entre 2005 a 2009. Atuou

também na área de Gestão de Risco da Copersucar. Em 2014 ingressou no Banco Paulista como Analista Sênior.

Amadeu Tobia

MBA Finanças pelo Ibmecc Business School; Engenharia Econômica pela Faculdade de Economia, Finanças e Administração de São Paulo, Economia pela Faculdade de Economia, Finanças e Administração de São Paulo, Especialização em Comércio Internacional.

Rodrigo Tiberio,

Bacharel em Economia pela FAAP em 2001, MBA em Gestão de Empresas pela FGV em 2004, Pós Graduação em Mercados de Capitais pelo Mackenzie em 2007, atua no Mercado Financeiro desde 2001, tendo passado por áreas como Risco de Mercado, Análise de Investimentos, Gestão de Portfólios, Avaliação de Ativos e Passivos de Fundos de Pensão e Risco de legislação Bancária Bacen. Ingressou no Banco Paulista em Agosto de 2018, na área de Risco Não Financeiros com foco em Risco Operacional.

7.3.1.2 Quem é o responsável pela área e a quem se reporta?

O Sr. Marcelo Pereira Cardoso (diretor) possui dois gerentes gerais sendo o Sr. Amadeu Tobias responsável pela área de Riscos não Financeiros e Sr. Luiz Eduardo Pinto Sampaio responsável pela área de Riscos Financeiros

7.3.1.3 Principais mudanças na equipe de risco nos últimos cinco anos.

Nos últimos cinco anos as principais mudanças ocorridas na equipe de Riscos Financeiros compreenderam:

- 2013: Definição do escopo de atividade para Banco, com a alocação interna de Alexandre Barros, centralização, revisão e integração dos processos existentes e implementação dos novos processos de gestão de capital e desenvolvimento de novos produtos (este sob responsabilidade de outra área);
- 2014: Definição do escopo de atividade para Corretora (posições de clientes), com a contratação no mercado de Thiago Moracci Gobbo, centralização, revisão e integração dos processos existentes e implementação dos novos processos e substituição do sistema de monitoramento de risco de clientes que passou a ser provido pela CMA Risk;
- 2015 e 2016: Definição do escopo de atividade para Corretora (administração e gestão de Fundos de Terceiros), com a contratação no mercado de Leila Gomes, centralização, revisão e integração dos processos existentes, inclusive para aderência às novas exigências da ICVM-558, implementação dos novos processos e início da substituição do sistema de monitoramento de riscos (abrangência posições proprietárias e administração e gestão de Fundos de Terceiros) que passará a ser provido pela Luz Engenharia Financeira (através do sistema MITRA).
- 2017: Contratação do analista Fabio Hiroshi Sato para atuar no controle de risco de liquidez, mercado e crédito de fundos de investimento.
- 2018: Contratação dos analistas Fernando Zaniratto, Claudia Leite, Josivon Santos e Barbara Menon Genari para atuar na supervisão, controle de riscos, enquadramento de fundos e precificação de ativos das carteiras de fundos.

Em 2018, criou-se a área de Riscos Não Financeiros na estrutura da Diretoria de Riscos Coporativos. Adicionalmente, encontra-se em fase de implementação a ferramenta de riscos e controles corporativos (iB).	
7.3.1.4	<p>Que serviços/sistemas são utilizados para apoio no controle de risco? São desenvolvidos internamente ou contratados junto a terceiros? Quem os fornece? Como foram escolhidos? Citar, especificamente, por tipo de risco (crédito, contraparte, preço, liquidez e operacional).</p> <p>No que tange o gerenciamento e controle de Riscos, sem prejuízo ou conflito com as demais funcionalidades eventualmente desempenhadas, os sistemas gerenciais utilizados incluem soluções externas de mercado, contratadas junto a terceiros, com notório conhecimento técnico ou, ainda, soluções desenvolvidas internamente.</p> <p>Os principais sistemas compreendem:</p> <ul style="list-style-type: none">• Solução interna, para acompanhamento do cadastro gerencial dos Fundos de Investimento sob Administração Fiduciária e/ou sob Gestão de Recursos;• Solução de mercado para registro, processamento e liquidação de ativos, provisionamento de crédito, contabilização e elaboração das demonstrações financeiras (YMF, da Totvs);• Solução de mercado para o controle e liquidação de passivos (YMF, da Totvs);• Solução de mercado para o cálculo de riscos de mercado e liquidez (Mitra, da Luz- EF);• Solução de mercado para o acompanhamento, valorização de carteira e cálculo e provisionamento de crédito PDD (YMF, da Totvs);• Solução de mercado para o registro e acompanhamento de risco operacional (OpAdvanced) que se encontra em processo de substituição pela ferramenta iB;• Arquivos XML com layout Padrão, para a captura das bases de dados com as características financeiras e contratuais dos ativos e carteiras, com organização e com conteúdo de informação padrão, compatível com as exigências CVM e ANBIMA;• Relatórios eletrônicos com a abertura da movimentação e de resgates e composição de cotistas. <p>Adicionalmente, são utilizados controles e relatórios internos para o cálculo e a elaboração de acompanhamentos e detalhamentos complementares aos disponibilizados de forma sistêmica.</p>
7.3.1.5	<p>Quais são os relatórios de riscos, com que frequência são gerados, o que contêm e quem recebe e analisa estes relatórios?</p> <p>Os relatórios de risco são distribuídos para a Diretoria e têm a periodicidade definida em função das características do negócio, conforme apresentamos abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none">- diário: exposições de estresse para clientes da corretora (controle da solvência e suficiência das garantias); posições e cenários projetados para risco de liquidez, gap's e VaR para os principais fatores de risco para risco de mercado, incluindo calculo gerencial de resultado MtM , controle de limites e monitoração das operações classificadas na carteira de negociação (trading), e controle de carteiras e VaR para fundos sob gestão.- mínimo quinzenal (reunião de caixa, ALCO): para exposições proprietárias, análises de desvio para os cenários de liquidez, gap's e Var para risco de mercado, taxas de mercado e resultado gerencial MtM no período;

- semanal (Comitê de Crédito): para exposições proprietárias, análise técnica de cada operação para avaliação e aprovação, incluindo embasamento gerencial para precificação RAROC;

- mensal:

- Comissão de Avaliação de Gestoras: avaliação, aprovação e supervisão contínua, das gestoras contratadas pela Administração de Fundos;
- Comissão de Controles Internos e Riscos não Financeiros: reporte e alinhamento das principais iniciativas de gestão de riscos não financeiros da SOCOPA;
- Comissão de Risco de Liquidez de Fundos: destaques do risco de liquidez, avaliação e ratificação dos modelos e variáveis adotadas, acompanhamento da exposição do enquadramento dos ativos.

- bimestral:

- Comitê de Riscos e Controles Internos: reporte das principais ocorrências e status dos apontamentos do conglomerado;
- Comissão de Risco de Mercado, Crédito e Precificação de Fundos: destaques dos riscos de mercado, avaliação das práticas de negociação a preço de mercado, os modelos matemáticos, critérios e metodologias utilizados na avaliação de ativos ou direitos creditórios, além do acompanhamento os processos de monitoramento de enquadramento dos ativos.

- ad hoc (processo contínuo): para exposições proprietárias, análise de operações de crédito e garantias, análise de RAROC para operações de crédito.

7.3.2 - Risco de Crédito

7.3.2.1 | Descreva a metodologia de gestão do risco de crédito das carteiras.

Vide instrumento normativo interno CRE-11

7.3.2.2 | Como cada nova operação de crédito é analisada e aprovada?

Vide instrumento normativo interno CRE-11

7.3.2.3 | A empresa, independentemente do critério de precificação, possui algum procedimento ou estratégia no caso da iminência ou ocorrência de eventos de inadimplência?

N/A

7.3.3 - Risco de Contraparte

7.3.3.1 | Descreva a metodologia de gerenciamento do risco de contraparte.

N/A

7.3.3.2 | Como são selecionadas as contrapartes e aprovados seus limites?

N/A

7.3.4 - Risco de Preço

7.3.4.1 | Descreva a(s) metodologia(s) adotada(s) para a apuração do risco de preço (ex: VaR, Stress Test, Stop loss, etc).

Para exposições de fundos de investimento, é utilizada a modelagem VaR Paramétrico, com fator de decaimento de 0,86, intervalo de confiança de 95,0% e holding period de 1 dia. Para cálculo do cenário de estresse, utiliza-se cenário Menor Valor entre cenários CORE BM&F: 999 (baixa) e 10000 (alta), 'cenários alinhados'. Não é utilizada a abordagem de Stop Loss.

7.3.4.2 | Como são formalizados os controles de risco de preço?

<p>No caso do Banco, para as posições proprietárias, os controles são desempenhados pelo Departamento de Gestão de Riscos, tendo por base os manuais internos de procedimentos, os limites autorizados (notional, VaR, prazo). Em caso de desenquadramento destes limites é feita comunicação, através de mensagem eletrônica enviada aos gestores, no dia em que este desenquadramento é identificado e comunicado também de forma consolidada por ocasião da reunião de caixa e do Comitê GRC.</p> <p>No caso das posições de clientes na Corretora e dos Fundos Administrados, são acompanhados os limites estabelecidos, internamente e nos regulamentos, respectivamente, e informados os casos de desenquadramento aos gestores.</p>	
7.3.4.3	<p>Como é realizado o controle e o monitoramento de limites das estratégias (ex.: <i>books</i> tais como volatilidades, direcionais, arbitragens etc)? Com que frequência de atualização?</p> <p>No caso do Banco, os limites para as operações classificadas na carteira de negociação (trading) são estabelecidos pela reunião de caixa e ratificados no Comitê de Riscos. As posições são monitoradas diariamente. Os limites estabelecidos são para valor máximo dos gap's e VaR, por estratégia e de forma consolidada.</p> <p>No caso das posições de clientes na Corretora e dos Fundos Administrados, são acompanhados os limites estabelecidos internamente e nos regulamentos e informados os casos de desenquadramento aos gestores. As posições são monitoradas periodicamente</p>
7.3.4.4	<p>Nos casos de posições que ultrapassem seus limites, como é o processo de tomada de decisão para o reenquadramento?</p> <p>No caso do Banco, após a comunicação, é feita a análise das causas do desenquadramento e, caso este seja resultante de aumento voluntário de posição, é determinada a zeragem, seguindo as regras definidas nos manuais internos de procedimentos.</p> <p>No caso das posições em Fundos Administrados, após a comunicação, são tomadas as medidas e negociadas operações de tal forma que sejam re-enquadrados os limites</p>
7.3.4.5	<p>O administrador ou o custodiante realiza controles de risco adicional para as carteiras do gestor? Em caso afirmativo, fornecer detalhes.</p>
N/A	
7.3.5 - Risco de Liquidez	
7.3.5.1	<p>Descreva a(s) metodologia(s) adotada(s) para a apuração do risco de liquidez, incluindo o tratamento de baixa liquidez e/ ou resgates excessivos.</p> <p>No caso do Banco, para as posições proprietárias, são definidos e acompanhados os cenários projetados de liquidez. Estes cenários são avaliados frente ao limite de caixa mínimo, que é apurado de forma dinâmica, tendo por base o descasamento de operações (operações com vencimento) e os volumes decorrentes da volatilidade de fluxo de caixa (operações sem vencimento). No caso das posições em Fundos Administrados, são avaliadas as medidas estatísticas de médias de resgate, em histórico com janela móvel, a concentração da quantidade de cotistas, o prazo de cotização e apurados os índices de liquidez, conforme a natureza e característica de cada Fundo. Em caso de desenquadramento, após a comunicação, são tomadas as medidas e negociadas operações de tal forma que sejam re-enquadrados os limites.</p>
7.3.5.2	<p>Como é realizado o controle e o monitoramento de limites das estratégias (ex.: <i>books</i> tais como volatilidades, direcionais, arbitragens etc)? Com que frequência de atualização?</p> <p>No caso do Banco, os limites para as operações classificadas na carteira de negociação (trading) são estabelecidos pela reunião de caixa e ratificados no Comitê de Riscos. Os limites estabelecidos são para valor máximo dos Gap's e VaR, por estratégia e de forma consolidada.</p> <p>No caso das posições em Fundos Administrados, são observadas as políticas de investimento e os limites estabelecidos nos regulamentos. As posições são monitoradas periodicamente</p>

7.3.6 - Risco Operacional	
7.3.6.1	Descreva a metodologia de gestão do risco operacional.
Para Risco operacional usamos a metodologia de Gestão Integrada de Riscos, que compreende as etapas de: Identificação, avaliação, resposta, monitoramento e reporte. Essa metodologia visa identificar eventuais fragilidades dos processos, perdas de eficiência dos controles, bem como auxiliar os gestores na gestão do risco operacional.	
7.3.6.2	Descreva os procedimentos de confirmação de ordens executadas e de checagem das posições das carteiras e custódia.
Vide OPS-02 Procedimentos de Prestação de Serviços de Custódia Qualificada	
7.3.6.3	Descreva os principais pilares dos planos de contingência, continuidade de negócios e recuperação de desastres adotados pela sua empresa.
Vide GRC-12 – Política de Continuidade de Negócios e GRC-12/A – Plano de Administração de Crise	
7.3.6.4	Descreva a política de segurança da informação.
Vide GRC-11 – Política de Segurança da Informação	
7.3.6.5	Existe sistema de gravação de ligações telefônicas? Qual a política de escuta das gravações?
Sim existe Sistema de Gravação. As solicitações das cópias de gravações são enviadas ao Suporte para registro do chamado. Quando necessário, as solicitações são encaminhadas ao Compliance/SI para aprovação	
7.3.6.6	Descreva os procedimentos de <i>back-up</i> e redundância de informações, <i>desktops</i> e servidores (para <i>back-up</i> , cite especificamente a periodicidade, local e prazo de armazenamento).
Vide SOP-30 Gestão de Tecnologia da Informação	
7.3.6.7	Descreva a política de controle de acesso ao <i>Data Center</i> (físico e lógico).
Vide SOP-30 Gestão de Tecnologia da Informação	
7.3.6.8	Descreva o parque tecnológico atual da instituição. Citar <i>no-breaks</i> , capacidade dos servidores, <i>links</i> de internet e telefonia etc.
<p>Estações: 555</p> <p>Servidores Virtuais: 196</p> <p>Servidores Físicos: 20</p> <p>Storage: 7 Storages Dell</p> <p>Gravadores de Telefonia: 1 VosCenter</p> <p>No-break: 2 no-breaks de 30 KVA para Data Center, 1 no-break de 5 KVA para pontos estratégicos</p> <p>Links de Internet: 3</p> <p>links de 50 Mb, com balanceamento automático e alta disponibilidade.</p> <p>Telefonia: 3 E1 Embratel e 1 E1 Vivo</p>	
7.3.6.9	A instituição possui filtro de e-mail, <i>firewall</i> e sistemas de antivírus?
<p>Filtro de emails: Integrado a plataforma Google G Suite</p> <p>Firewall: Checkpoint</p> <p>Antivirus: Symantec</p>	
7.3.6.10	São realizados testes periódicos para verificação de segurança e integridade de sistemas? Com que frequência?
Sim, teste de restore quinzenalmente	

8 - Compliance e Auditoria Interna	
8.1	Quem são os responsáveis pelas áreas de <i>compliance</i> e auditoria interna e a quem se reportam?
Eduardo Kuniyoshi – Gerente Geral do Compliance Corporativo – se reporta ao diretor geral de Controladoria, Sr. Gerson Brito. Marlei Martins de Novaes – Auditoria Interna – se reporta ao Conselho de Administração	
8.2	Descreva o processo para adesão ao Código de Ética e Conduta, bem como suas atualizações, pelas pessoas que trabalham na empresa.
Na Admissão, todos os colaboradores são cadastrados no treinamento referente ao Código de Ética e devem assinar o Termo de Adesão	
8.3	Descreva a política de investimentos pessoais e seu monitoramento.
Vide instrumento normativo interno GRC-15 - Política de Compra e Venda de Valores Mobiliários e Realização de Investimentos Pessoais v5	
8.4	Existe fundo ou outro instrumento de investimento exclusivo para sócios e executivos da empresa?
N/A	
8.5	Descreva as regras para investimento dos recursos próprios da empresa.
N/A	
8.6	Descreva os procedimentos para o controle de meios de comunicação alternativos ao sistema corporativo visando à administração de conflitos de interesse tais como <i>front running</i> , vazamento de informações confidenciais etc. (exemplos de meios de comunicação alternativos: telefone celular, sistemas de mensagens instantâneas e de <i>webmail</i> externo)
Vide GRC-11 - Política de Segurança da Informação	
8.7	Como são verificados os procedimentos que visem ao combate à lavagem de dinheiro feitos pelos seus distribuidores.
Vide GRC-10 - Política de PLD e CFT v8 e SCI-06 - Procedimentos de PLD	
8.8	Caso a empresa desenvolva outras atividades, descreva sua política de <i>chinese wall</i> e de que forma é garantida a proteção de informação entre departamentos que não estejam envolvidos no mesmo projeto ou linha de negócio.
Do ponto de vista lógico, mantemos matriz de Segregação de Funções objetivando que um mesmo profissional não possua acesso a todo o processo de intermediação de operações, ou seja, profissionais de cadastro não possuem acesso às informações do financeiro e vice-versa. <i>Todos os acessos lógicos são atribuídos mediante solicitação formal do responsável da área, contendo justificativas para aquele acesso</i>	
8.9	No caso de a empresa utilizar serviços de administração, controladoria ou custódia prestados por empresa do mesmo grupo econômico, como se garante a segregação entre a área prestadora de serviço e a gestão de carteiras?
A área prestadora de serviço e a gestão de carteiras encontram-se segregadas fisicamente e possuem controle de acesso	
8.10	Descreva as regras e os procedimentos para monitoramento da divisão de ordens, especificação de comitentes e operações entre carteiras.
A Socopa seleciona e adquire individualmente os ativos para cada fundo de Investimento, respeitando a política específica delimitada nos regulamentos de referidos fundos. <i>As ordens são executadas diretamente em nome do cliente.</i>	
8.11	Descreva as regras e procedimentos de monitoramento das operações realizadas fora de plataformas eletrônicas de negociação, enfatizando estabelecimento de preços e fontes de referência utilizadas.
N/A	

8.12	Existe algum agente externo (ex.: consultoria), além do administrador, envolvido na verificação da adesão a limites de risco, limites legais ou regulamentares das posições dos fundos sob gestão da Empresa?	
N/A		
8.13	Descreva como são tratados os conflitos de interesse resultantes da participação ou atuação dos sócios ou executivos em outros negócios, bem como de sua eventual participação em Conselhos Fiscais e de Administração.	
Vide GRC-09 - Código de Ética do Grupo Paulista		
8.14	Descreva as regras para o tratamento de <i>soft dollar</i> tais como recebimento de presentes, cursos, viagens etc.	
Vide GRC-09 - Código de Ética do Grupo Paulista		
8.15	A empresa recebe comissões para alocação por investimentos em títulos e valores mobiliários distribuídos em balcão? Quais as regras? Favor tratar o assunto de rebates de taxas de administração e performance sobre fundos investidos pagos ao gestor de forma específica.	
N/A		
8.16	São realizados testes periódicos para verificação de conformidade com políticas internas? Com que frequência?	
Sim. Anual		
9 - Questões Jurídicas e Legais		
9.1	Descreva como são tratadas as questões jurídicas e legais da empresa (departamento jurídico próprio ou consultoria de terceiros)	
Consultoria de terceiros		
9.2	A empresa ou algum de seus dirigentes já foram punidos pela CVM, pelo Banco Central ou pelo Conselho de Recursos do Sistema Financeiro? Se positivo, informar o número do processo.	
Não		
9.3	Existe algum processo contra a Empresa ou algum de seus dirigentes na CVM, no Banco Central ou no Conselho de Recursos do Sistema Financeiro?	
Sim		
10 - Anexos		
	Marcar Anexos Abaixo	
10.1	Resumo Profissional	X
10.2	Manual de Risco	X
10.3	Manuais de Marcação a Mercado	X
10.4	Manual de Compliance	X
10.5	Código de Ética e Conduta	X
10.6	Manual de Política de Exercício de Direito de Voto (<i>Proxy Voting</i>)	X
10.7	Relatório de Rating	X
10.8	Manual de Liquidez	X
10.9	Política de <i>Suitability</i>	X




2) Declaração

Declaramos que este questionário foi preenchido, revisado e assinado por pessoas devidamente autorizadas a fazê-lo, respondendo esta instituição pela sua exatidão, veracidade e integridade da informação de todo o conteúdo prestado neste documento e de seus anexos.

Comprometemo-nos a manter todas as informações deste questionário devidamente atualizadas semestralmente, enviando nova versão do questionário aos distribuidores e alocadores nos meses de janeiro e julho, com data-base dezembro e junho, com exceção das informações contidas no Item 3 – Eventos Importantes, as quais serão atualizadas e comunicadas imediatamente após a sua ocorrência.

Local: São Paulo	Data: 10/12/2018
Nome: Daniel Doll	
Cargo: Diretor	

Assinatura: _____



Marcelo Alves Varejão
Diretor

3) Eventos Importantes

1 - Qualquer alteração em alguma questão dessa seção deve ser informada imediatamente após sua efetivação, com a indicação da referida data.

1.1	Mudança societária que altere o controle acionário da empresa.
N/A	
1.2	Entrada e saída dos principais sócios.
N/A	
1.3	Alteração no quadro de profissionais responsáveis pelas atividades da empresa gestora, incluindo compliance e risco.
<ul style="list-style-type: none">- Desde abril de 2018 o novo diretor de Riscos é o Sr. Marcelo Pereira Cardoso.- Em abril de 2018 foi contratado o novo gerente de Riscos Não Financeiros, Amadeu Tobias.- Em julho de 2018 as atividades de Controles Internos foram transferidas da Gerência Geral de Compliance Corporativo para a área de Riscos Não Financeiros, e foi contratado um novo gerente de Controles Internos, André Yoshio Teraoka.- Em maio de 2018 foi contratada a nova gerente de Auditoria Interna, Marlei Martins de Novaes.	
2 - Alterações desde a última atualização	
2.1	Data da última atualização.
01/02/2018	
2.2	Quais foram os fatos relevantes da empresa gestora desde a última atualização?
N/A	
2.3	Liste os itens alterados desde a última atualização do questionário.
N/A	

